

A resposta agressiva às negociações

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, July 24, 2018

ilmanifesto.it

“Vocês atacaram a nossa democracia. Para nós, não interessa os vossos desmentidos de habilidosos inveterados. Se insistirem nesse procedimento, considerá-lo-emos um acto de guerra “: assim é que Trump deveria ter declarado a Putin, na Cimeira de Helsínquia.

Afirma-o em [La Repubblica](#), [Thomas Friedman](#), conhecido editorialista do *New York Times*, acusando o Presidente russo de ter “atacado a NATO – pilar fundamental da segurança internacional, fazendo perder a estabilidade à Europa, bombardeado milhares de refugiados sírios, fazendo-os refugiar-se na Europa”. Acusa, igualmente, o Presidente dos Estados Unidos de ter “rejeitado o juramento da Constituição” e de ser “um operacional dos serviços secretos russos (Br. Inteligência)” ou de querer desempenhar essa função.

O que Friedman designa como linguagem ofensiva, é a posição de uma poderosa frente interna e internacional (da qual o *New York Times* é um dos principais porta-vozes) oposta às negociações USA-Rússia, que deviam prosseguir com o convite de Putin à Casa Branca. No entanto, existe uma diferença fundamental. Embora as negociações ainda não tenham produzido ocorrências, a oposição a essas mesmas negociações manifesta-se não só por palavras, mas sobretudo, por factos.

Deteriorando o clima descontraído da Cimeira de Helsínquia, o sistema bélico planetário dos Estados Unidos está a intensificar os preparativos de guerra, desde o Atlântico ao Pacífico:

Ø Depois de ter desembarcado em Antuérpia, uma brigada blindada USA com uma centena de tanques e um milhar de veículos militares, chegou a Roterdão uma brigada aérea USA com 60 helicópteros de ataque. Estas e outras forças USA/NATO estão instaladas perto do território russo, no âmbito da operação [Atlantic Resolve](#), lançada em 2014, contra a “agressão russa”.

Ø Numa atitude contra a Rússia, [a Polónia solicitou a presença permanente de uma unidade blindada USA no seu território](#), oferecendo-se para pagar anualmente, de 1,5 a 2 biliões de dólares.

Ø Ao mesmo tempo, [a NATO intensifica o treino e o armamento de tropas, na Geórgia e na Ucrânia](#), candidatas a tornarem-se países membros da Aliança na fronteira com a Rússia.

Ø Entretanto, o Congresso dos EUA recebe com todas as honras, [Adriy Parubiy](#) – fundador do Partido Nacional Socialista de acordo com o modelo do Partido Nacional Socialista de Adolf Hitler – chefe dos grupos paramilitares neonazis utilizados pela NATO no putsch da Praça Maidan.

Ø O Comando NATO, de Lago Patria ([JFC Naples](#)) – às ordens do Almirante [James Foggo](#), que também comanda as Forças Navais USA na Europa e as destinadas à África – está em plena

atividade para organizar o grande exercício [Trident Juncture 18](#), no qual participam 40.000 militares, 130 aviões e 70 navios de guerra de mais de 30 países, incluindo a Suécia e a Finlândia, membros da NATO. O exercício, que ocorrerá em Outubro, na Noruega e nos mares adjacentes, simulará um cenário de “defesa colectiva”, evidentemente, contra a “agressão russa”.

Ø No Pacífico, acontece de 27 de Junho a 2 de Agosto, o grande exercício naval [RIMPAC 2018](#) - organizado e dirigido pelo U.S. Indo-Pacific Command/[USINDOPACOM](#), o Comando USA que abrange os oceanos Índico e Pacífico - com a participação de 25.000 marinheiros e fuzileiros navais, mais de 50 navios e 200 aviões de guerra.

Ø O exercício - no qual também participam a França, a Alemanha e a Grã-Bretanha - é, nitidamente dirigido contra a China, que o [Almirante Phil Davidson, Comandante da USINDOPACOM](#), designa como “grande potência rival que prejudica a ordem internacional para reduzir o acesso USA à região e tornar-se a potência preponderante”.

Quando Trump se encontrar com o Presidente chinês, [Xi Jinping](#), Friedman acusá-lo-á de conivência não só com o inimigo russo, mas também com o inimigo chinês.

Manlio Dinucci

[il manifesto](#), 24 de Julho de 2018

VIDEO PandoraTV :



[La risposta bellica alla trattativa](#)

Traduttora: Maria Luísa de Vasconcellos

The original source of this article is [ilmanifesto.it](#)
Copyright © [Manlio Dinucci](#), [ilmanifesto.it](#), 2018

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres:

Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013;
Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014;Se dici guerra...,
Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca